

# Relatório da 46ª reunião da Câmara Setorial Produtiva do Algodão e Derivados, realizada no MAPA dia 29/03/17.

Participação BBM – Rodrigo Santiago, presidente da Junta dos Corretores de Algodão

Faremos os comentários seguindo a pauta da reunião, listada abaixo

## 1 – Abertura da Reunião.


## 2 – Aprovação da ATA da 45ª Reunião.

- Aprovada sem alterações.

## 3 – Avisos da Secretaria.

- Calendário das próximas reuniões.

## 4 – Previsão de Produção, produtividade e área consolidada safra 16/17.



ESTADOS	SAFRA 2016/17			ALGODÃO EM CAROÇO			ALGODÃO EM PLUMA		CAROÇO DE ALGODÃO	
	ÁREA PLANTADA (ha)	RENDIMENTO DE PLUMA (%)	RENDIMENTO DE CAROÇO (%)	PRODUTIVIDADE ESTIMADA (@/ha)	PRODUTIVIDADE ESTIMADA (kg/ha)	PRODUÇÃO ESTIMADA (ton)	PRODUTIVIDADE ESTIMADA (kg/ha)	PRODUÇÃO ESTIMADA (ton)	PRODUTIVIDADE ESTIMADA (kg/ha)	PRODUÇÃO ESTIMADA (ton)
BA	201.984	41,0%	54,0%	270,0	4.050,0	818.035,20	1.660,5	335.394,43	2.187,0	441.739,01
GO	26.490	39,0%	53,0%	275,0	4.125,0	109.273,07	1.608,8	42.616,50	2.186,3	57.914,72
MA	22.493	40,0%	50,0%	258,9	3.882,9	87.337,25	1.553,2	34.934,90	1.941,5	43.668,63
MG	16.000	40,3%	54,0%	245,0	3.675,0	58.800,00	1.481,0	23.696,40	1.984,5	31.752,00
MS	28.800	41,0%	53,0%	300,0	4.500,0	129.600,00	1.845,0	53.136,00	2.385,0	68.688,00
MT	616.605	40,0%	55,0%	264,8	3.972,0	2.449.155,06	1.589,0	979.785,35	2.384,0	1.469.986,32
PI	4.702	45,0%	55,0%	290,0	4.350,0	20.453,70	1.957,5	9.204,17	2.392,5	11.249,54
PR	580	37,0%	55,0%	200,0	3.000,0	1.740,00	1.110,0	643,80	1.650,0	957,00
SP	3.474	39,0%	49,0%	270,0	4.050,0	14.069,30	1.579,5	5.487,03	1.984,5	6.893,95
TO	4.810	41,0%	54,0%	250,0	3.750,0	18.037,50	1.537,5	7.395,38	2.025,0	9.740,25
<b>TOTAL</b>	<b>925.938,13</b>	<b>40,3%</b>	<b>53,2%</b>			<b>3.706.501,07</b>		<b>1.492.293,94</b>		<b>2.142.589,42</b>

Fonte: Associações Estaduais (dados apurados em Março de 2017)

MÉDIA GERAL DO BRASIL	
ALGODÃO EM CAROÇO - PRODUTIVIDADE REALIZADA (kg/ha)	4003
ALGODÃO EM PLUMA - PRODUTIVIDADE REALIZADA (kg/ha)	1612
CAROÇO DE ALGODÃO - PRODUTIVIDADE REALIZADA (kg/ha)	2314

**ABRAPA**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRODUTORES DE ALGODÃO

**Comparativo – Realizado 15/16 versus Previsto 16/17:**

ESTADOS	ÁREA PLANTADA -		Δ%	PRODUÇÃO PLUMA -		Δ%
	Safra 2015/2016 (em ha)	Safra 2016/2017 (em ha)		Safra 2015/2016 (em toneladas)	ESTIMATIVA PRODUÇÃO PLUMA - Safra 2016/2017 (em toneladas)	
BA	234.992	201.984	-14%	234.125	335.394	43%
GO	30.039	26.490	-12%	41.824	42.616	2%
MA	20.914	22.493	8%	26.678	34.935	31%
MG	19.055	16.000	-16%	27.207	23.696	-13%
MS	29.700	28.800	-3%	44.728	53.136	19%
MT	612.029	616.605	1%	844.600	979.785	16%
PI	4.586	4.702	2%	3.632	9.204	153%
PR	850	580	-32%	780	644	-17%
SP	4.946	3.474	-30%	6.633	5.487	-17%
TO	7.645	4.810	-37%	6.394	7.395	16%
<b>TOTAL</b>	<b>964.756</b>	<b>925.938</b>	<b>-4%</b>	<b>1.340.464</b>	<b>1.492.294</b>	<b>20%</b>

Fonte: Associações Estaduais, Março de 2017.

- BA – Até o momento chuvas adequadas a uma boa produção. Permanecendo com boas condições, a produção pode superar um pouco o projetado acima.
- GO – Da área total indicada acima, 9.810 ha. foram plantados na 2ª safra. A diminuição da área, se comparada com o ano anterior, justifica-se pela perda da janela de plantio de 2ª safra em Mineiros, em decorrência da forte incidência de chuvas.
- MA – Caso o clima continue favorecendo, como vem ocorrendo, também pode haver produção um pouco maior do que a citada acima.
- MS – Lavoura também em bom andamento.
- MT – Da área total indicada acima, 83.496 ha. (13,54%) são de 1ª safra e 533.109 (86,46 %) são de 2ª safra. Também com lavoura em bom andamento.
- PI – O andamento da lavoura também está em ordem, já com previsão de retomada de área para a próxima safra.

**5 – Apresentação da análise do custo de produção do algodão safra 15/16, trabalho feito por CNA/CEPEA e Associações Estaduais, visando o reajuste do preço mínimo do algodão.**

## Proposta de Preço Mínimo 2017/18 (R\$/@)

Preços Base safra 2015/16 - (Corrigido variação de defensivos e Fertilizantes safra 2017/18)

ESTADO	*COE (em R\$/ha)	Produtividade Média (@/ha)	Preço Mínimo (R\$/@)	Preço Mínimo (10%) (R\$/@)
BA	7.909,86	66	119,09	131,00
GO	8.329,86	93	89,74	98,72
MT	5.992,63	92	65,14	71,65
Total	6.480,44	87	74,76	82,23

\* Custo ponderado pela participação de cada tecnologia.

O preço mínimo está ponderado pelo preço e produção de cada estado.



Fonte: Campo Futuro - CEPEA/CNA - ABRAPA

- O resultado do custo médio de produção no Brasil para safra 15/16 foi calculado em R\$ 74,76/@. A projeção para a safra 17/18 é um aumento de custo de 10%, chegando a R\$ 82,24/@.
- A ABRAPA, além do resultado do estudo, salientou que, nos últimos 5 anos, houve um aumento no custo da ordem de 44% e, no mesmo período, com exceção da safra 16/17, ocorreu queda de 1% na produtividade média. Solicitou, portanto, a revisão do Preço Mínimo (CONAB), pedindo também que isso seja feito por região, a fim de evitar distorções de perdas entre produtores por diferenças de custos.

### **6 – Breve relato sobre evento da USDA Agricultural Outlook Forum ocorrido 23 e 24/02/17.**

**Agricultural Outlook Forum**  
 Apresentação Robert Johansson (Economista chefe do USDA)

- Desde 2013 a renda agrícola caiu quase 30% (até 2016). Essa é a maior queda em 40 anos:

**Debt approaching early 80's peak**

Billions dollars (\$2009)

Billions dollars (\$2009)

Total debt

Real estate debt

Data: USDA-ERS.

Cultura	Áreas (milhões de acres)					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (p)
Milho	97,3	95,4	90,5	88	94	90
Soja	77,2	76,8	83,3	82,7	88,4	88
Trigo	56,3	56,2	56,8	55	50,2	46
Algodão	12,3	10,4	11	8,6	10,1	11,5
Arroz	2,7	2,5	3	2,6	3,2	2,6

Fonte: USDA

**Agricultural Outlook Forum**  
 Perspectiva de preços das commodities

- Produção ultrapassou consumo na maioria dos grãos nos últimos quatro anos;
- Perspectivas de preços:

Cultura	Expectativas de preços – 2017/18						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	%
Trigo (US\$/bu)	7.77	6.87	5.99	4.89	3.85	4.30	11.7
Milho (US\$/bu)	6.89	4.46	3.70	3.51	3.40	3.50	2.9
Soja (US\$/bu)	14.40	13.00	10.10	8.95	9.50	9.60	1.1
Algodão (cents/lb)	72.50	77.90	61.30	61.20	69.00	65.00	-5.8
Arroz (\$/cwt)	15.10	16.30	13.40	12.20	10.50	10.70	1.9

Fonte: USDA.

- Preços do algodão (contrato Maio/2017) a 0,76 dolares/libra-peso (32% maior quando comparados aos patamares da mesma época em 2016.)

**ABRAPA**  
FUNDACÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

### Agricultural Outlook Forum

#### Principais indicadores mundiais do algodão

- Aumento na produção mundial em 9,3%;
- Sem perspectiva de compra de altos volume pela China (estoque altos – previsão de 58,2 para 48,8 milhões de fardos no final da safra 2017/18);
- China detém aproximadamente 60% do estoque total mundial.

	Unidade	2015/16	2016/17	Diff. (%)
Estoques Iniciais	Milhões de fardos	111.7	96.8	-13.3
Produção	Milhões de fardos	96.5	105.4	9.3
Importação	Milhões de fardos	35.2	35.7	1.5
Oferta Total	Milhões de fardos	243.4	238.0	-2.2
Consumo	Milhões de fardos	111.3	112.5	1.1
Exportação	Milhões de fardos	35.3	35.7	1.3
Uso Total	Milhões de fardos	146.5	148.3	1.2
Estoques Finais	Milhões de fardos	96.8	89.9	-7.2
Estoques para Consumo	%	87.0	79.9	-8.2

Fonte: USOA.

#### **Outras informações importantes:**

- A tendência para o preço médio do petróleo em 2017 é de U\$38,00/Barril, o que representa 31% de aumento em relação à média encontrada em 2016, que foi de U\$44,04/Barril
- Mesmo com a perspectiva de valorização do preço do petróleo para 2017, as previsões são que as fibras sintéticas ainda continuem sendo demandadas.
- Em função da previsão de alta do preço do petróleo no mundo, os EUA irão destinar a maioria da produção de milho para a produção de Etanol, a previsão é que a produção de etanol seja a maior da história do país.
- As perspectivas para soja são excelentes, especialmente pela tendência de altas compras que serão executadas pela China, manutenção do estoque mundial e altos patamares de preço previsto para a oleaginosa no mercado em 2017 – Perspectiva de preço médio para 2017 é de U\$ 9,60/Bushell, ou seja, U\$21,1/saca.
- O Presidente do Comitê de Agricultura da Câmara dos Representantes, Mike Conaway (Republicano do Distrito #11 do estado de Texas), abriu o Agricultural

Outlook com um discurso sinalizando a ampliação do programa de subsídio aos produtores de algodão dos EUA.

### **7 – Atualização das perspectivas para a indústria têxtil e de confecção para 2017.**

- Todo material apresentado referente a este item segue anexo, juntamente com este relatório.

### **8 – Apresentação sobre o estudo “Cadeias Globais do Setor Têxtil e de Confecção”**

- Todo material apresentado referente a este item segue anexo, juntamente com este relatório.

### **9 – Apresentação dos resultados da campanha “Sou de Algodão”.**

- Encerrada a primeira das quatro etapas da campanha, com resultado expressivo alcançados. A sequência será dada e contará com o apoio da ABIT.

### **10 – Outros Assuntos :**

- Está “pronta” a MP que trata do novo sistema de registros de agrotóxicos, que será levada ao Congresso Nacional. O objetivo é modernizar, simplificar e agilizar a antiga lei, trazendo maior competitividade para o mercado, esperando-se assim uma diminuição considerável no custo do defensivo.
- O Sr. Arlindo Moura, presidente da ABRAPA, foi indicado e aprovado para a presidência da Câmara.
- Foi salientado que em 2018 termina o prazo que impossibilita nova ação do Brasil contra os subsídios americanos. A partir de lá novas ações poderão ser tomadas na OMC.
- O secretário Neri Geller comentou que as atuais dificuldades econômicas certamente dificultarão o atendimento pleno dos pleitos de toda cadeia agrícola. Contudo manteve o compromisso de atuar, junto com a equipe econômica do governo, no sentido de não retroagir em conquistas recentes (por exemplo - ampliação do valor do custeio agrícola para R\$ 3.000.000,00 por CPF ), além de cuidar de assuntos estratégicos como: mecanismos para garantia de preço mínimo, programas de armazenagem, conectividade do campo com a internet, LCA's, etc.